

ABERTURA

Jornal de Cultura Espírita

Julho 2024 - Nº 409

Fundado em abril de 1987

Mais um e-book no site da CEPA

ICKS disponibiliza mais um livro e-book no site da CEPA – Anais do VII SBPE Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita, realizado em Cajamar, SP em 2001.

Em maio de 2024, *Alexandre Cardia Machado* em sua coluna *Abrindo a Mente*, comenta sobre estes Anais, o famoso “anais cor de rosa”. Revendo os nossos arquivos eletrônicos encontramos uma edição em *pdf* deste Simpósio, aproveitamos a ocasião e revisamos gramaticalmente já que temos novas regras que entraram em vigor em janeiro de 2009.

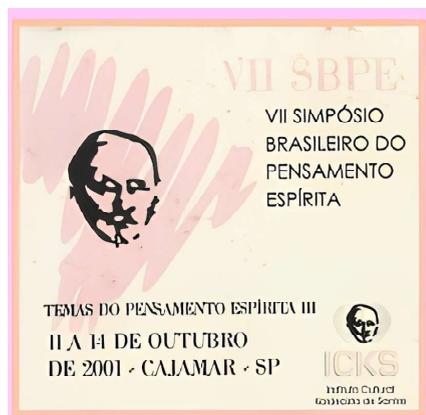
Os anais de 2001 contam com 13 trabalhos escritos por autores importantes como *Ademar Chioro dos Reis*, *Bertha Vidili*, *Carlos Grossini*, *Eugenio Lara*, *Jaci Régis*, *Luiz Fucks*, *Maria Cristina Zaina*, *Orlando Vilarraga*, *Rui Nazário*, *Sady Junior*, *Saulo de Meira Albach*, *Sebastião Catai* e *Wilson Garcia*.

Resolvemos inovar, os Anais dos SBPEs só eram entregues aos participantes do evento e agora começamos a disponibilizar a todos os nossos leitores.

Este é o décimo primeiro título em *e-book* de forma gratuita que oferecemos ao público através do *ICKS* em parceria com o site da *CEPA – Associação Espírita Internacional*. Não deixem de ler.

Baixe aqui o livro:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/43-icks?download=307:vii-simposio-brasileiro-do-pensamento-espirita>



Editorial

Renovação (sangue novo)

O *ICKS* nos últimos dois meses incorporou 4 novos sócios: *Gisela Régis Fernandes*, *Beatriz Régis Machado Plessim*, *Bruna Régis Machado Castanheira* e *Fernanda Régis Carvalho de Lucas*, todas mulheres e *Régis*. Certamente retornam ao *ICKS* para trazer energia e renovação demonstrando a força e o interesse no futuro do espiritismo como ciência da alma que as mulheres têm.



EUGENIO LARA

Perdemos um grande amigo ao qual prestamos a devida homenagem, nas páginas 2 e 3. Ele nos deixa cedo aos 61 anos. Grande parceiro deste jornal e que teve participação importante para a publicação de dois, dos 3 últimos *e-books* do *ICKS*: *O Poder e o Movimento Espírita* e *O Laço e o Culto*, foi nele que busquei esclarecimentos e deixei registrado nos mesmos. Agora vai nos acompanhar lá do Mundo dos Espíritos.

Ecos do Congresso

É com muita vontade de divulgar o que a *CEPA – Associação Espírita Internacional* vem fazendo que produziremos esta série *Ecos do 24º Congresso da CEPA*, realizado em maio em Porto Rico. Esperamos com isto contribuir, para a ampla divulgação dos trabalhos apresentados. Incluímos as respectivas apresentações, através dos *links* de acesso às mesmas.

Anais do VII SBPE

Este é o 11º Título de *e-book* que disponibilizamos, considerando as traduções ao espanhol de dois deles, onde já obtivemos mais de 6.200 livros baixados, demonstra claramente a decisão, desta organização – o *ICKS* – de continuar este trabalho de divulgar gratuitamente os *Jornais Abertura* e os livros em *pdf*.

Devo contar, que logo da desencarnação do Eugenio, ao procurar fotos para ilustrar devidamente o artigo dedicado a ele, encontrei a cópia em *pdf* do *VII SBPE*, daí deduzo, que pode ter sido este o verdadeiro recado de *Jaci Régis* em que fiz referência em maio de 2024. Confira, na página 6.

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/42-jornal-abertura-2024?download=302:jornal-abertura-maio-de-2024>

O Aborto, mais uma vez

Na página 4, *Roberto Rufo* e *Milton Medran* abordam todos os aspectos importantes sobre a *Questão do Aborto*, tema já tratado neste jornal diversas vezes. Agora, em função da tramitação no Congresso de mais uma tentativa de dificultar e também penalizar quem faz aborto convido a todos a ler e enviar seus comentários para o *ICKS* através do email: ickardecista1@terra.com.br.

EUGENIO LARA NOS DEIXA EM JUNHO DE 2024

Desencarna Eugenio Lara Aos 61 Anos.

Difícil perder um companheiro tão inteligente, um pesquisador de primeira linha, tão cedo, com apenas 61 anos. Eugenio faz parte deste jornal Abertura, desde o primeiro número.

Cláudia e eu fomos ao velório, conversei com o seu irmão Vicente Lara, Eugenio teve problemas relacionados com o fígado seguido de anemia muito forte. Aos poucos foi complicando resultando em falência múltipla dos órgãos. Alguns dias antes da desencarnação ele falou ao irmão, já com alguma confusão mental que estava sendo tratado pelos irmãos espirituais. Temos certeza de que sim e ele também tinha.



Eugenio tem uma relação profunda com o ICKS, este relacionamento é bem anterior à própria criação de nosso instituto. Eugenio era responsável pela diagramação dos jornais Espiritismo e Unificação em seus últimos anos e do sucessor Jornal de Cultura Espírita – Abertura, onde militou por cerca de 10 anos.



JORNAL ABERTURA,
maio de 1998

Eugenio Lara
fazia parte
do Conselho de
Redação e
Diagramação e
Composição Gráfica



Transcrevo aqui o que entre tantos outros que o homenagearam no *whatsApp* da CEPABrasil, o que escreveu *Ademar Chioro*:

"Estou triste e muito mexido com a notícia. *Eugenio Lara* é um querido amigo, com quem convivi intensamente desde a juventude. Foi um líder desde o movimento de mocidades espíritas. Um intelectual espírita, laico, livre-pensador, humanista (seu livro é uma pérola), progressista. Arquiteto de formação, jornalista e *designer* gráfico por gosto e por competência. Produziu muito e acho o *site PENSE*, em coautoria com *José Rodrigues*, uma das suas mais importantes contribuições.»

EXPEDIENTE

Jornal ABERTURA – Periódico Mensal editado pelo ICKS



Redação e Administração
Rua Evaristo da Veiga, 211/213
11075-661 | Santos | SP
Tel: (13) 3239 4020

Editor-chefe: Alexandre Cardia Machado
Jornalista Responsável: Camila Régis - MTB 43451
Revisão: Claudia Régis Machado
Projeto e Diagramação: SUPERFOTOLITOS
Blog Moderador: Gisela Régis

ICKS: Direção:
Presidente: Alexandre Cardia Machado
Vice-presidente: Mauricy Silva
Secretário: Antonio Ventura
Tesouraria: Cláudia Régis Machado

e-mail:
ickardecista1@terra.com.br

Espiritismo e Atualidade

Escrevia muito. Polemista. Irônico e provocador, eu o chamava carinhosamente de o "Massaranduba" do espiritismo. Parte muito precocemente. Vai fazer uma falta imensa. Na primeira fila será recepcionado por Jaci Regis e José Rodrigues. Parte um apaixonado pelo espiritismo. Um autêntico livre-pensador espírita. Parte o primeiro dos fundadores e um dos mais ativos membros do CPDoc, ainda que andasse meio sumido nos últimos tempos.

Meu abraço amoroso, Eugenio. Até breve!!"

Eugenio participou de todas as edições do *Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita*, ele as vezes nem se inscrevia, mas aparecia por lá, adorava uma resenha, ficar próximo ao cafezinho discutindo o espiritismo.

Apresentou muitos trabalhos que terminavam em livros publicados ou em formato de *ebook*.

O **ICKS** está buscando textos publicados no *Abertura* e disponibilizando no *blog do ICKS* -

<https://icksantos.blogspot.com/>; para consultar basta ir a MARCADORES e selecionar *Artigos de Eugenio Lara*.



Eugenio e Ademar participando de um painel no SBPE



Eugenio, Ivon Régis, Nazareth e Antonio Ventura em frente à sede do ICKS

egoísmo e a vaidade. Enquanto o sujeito permanecer bem no alto do pedestal de sua arrogância, não perceberá o quanto ainda tem que aprender. A sensação de superioridade intelectual ofusca a necessidade interna de progresso. É o sabe-tudo, o metido a sabichão, que não percebe o quanto ainda terá de caminhar para ser considerado um homem sábio.

A propósito, o exemplo do grande filósofo grego Sócrates (469 a.C. - 399 a.C) vem bem a calhar. Quando seu amigo Querefonte disse-lhe que para o Oráculo de Delfos, ele era o homem mais sábio de Atenas, mostrou-se surpreso: "Como posso ser o homem mais sábio de Atenas quando sei tão pouco?" Ao invés de se sentir o "special man", o "number one" e tirar proveito disso, apenas dizia: "só sei que nada sei". Essa atitude de humildade, oriunda do autoconhecimento, levou o grande filósofo a um permanente questionamento, à incessante busca da verdade, a se colocar sempre à disposição para debater suas ideias.

Deolindo Amorim tem, portanto, toda a razão quando afirma que "quanto mais culta é a criatura humana, mais humilde ela se torna, porque sabe, e não é mais necessário que alguém lhe diga, que o legítimo conhecimento só tem proveito para o espírito quando não se deixa influenciar pela vaidade, pela arrogância, pelo egoísmo".

Eugenio Lara, arquiteto e designer gráfico e autor do livro *Breve Ensaio Sobre o Humanismo Espírita*.

Artigo publicado em setembro de 2013 no Jornal Abertura

Postado por Instituto Cultural Kardecista de Santos às 09:20 Nenhum comentário:

Marcadores: Artigos de Eugenio Lara

sexta-feira, 7 de junho de 2024

Encanto, Desencanto e Inquietude - por Eugenio Lara

Encanto, Desencanto e Inquietude

Eugenio Lara

Nota da redação: Eugenio volta ao mundo dos Espíritos neste 7 de junho de 2024

Marcadores

- Aborto e o Espiritismo (1)
- Abrindo a Mente - Alexandre Cardia Machado (13)
- ação social espírita (24)
- Allan Kardec: (30)
- alma (3)
- amor e espiritismo (10)
- Arte e Espiritismo (7)
- artigo em espanhol (2)
- Artigo de Egidio Régis (1)
- Artigos de Ademar Arthur Chioro dos reis (2)
- Artigos de Alexandre Cardia Machado (72)
- Artigos de Bruna Régis Machado (1)
- Artigos de Carolina Régis (5)
- Artigos de Ciro Pirondi (4)
- Artigos de Cláudia Régis Machado (19)
- artigos de Delma Crotti (1)
- Artigos de Eugenio Lara (9)
- Artigos de Gisela Régis (3)

Numa das últimas vezes que conversamos pessoalmente, Eugenio disse que sentia falta dos artigos de folego, ou seja, aqueles artigos de duas páginas, as centrais, ainda no tempo do Abertura em papel jornal e formato tradicional.

Bem, esta despedida ocupa duas páginas, em homenagem a ele, pela sua dedicação ao estudo e pesquisa do espiritismo. Ele era extremamente Kardecista.

Vamos sentir muita falta deste nosso amigo.

Alexandre Cardia Machado



EUGENIO LARA, arquiteto e designer gráfico, é membro-fundador do *Centro de Pesquisa e Documentação Espírita (CPDoc)* e autor, dentre outros livros, de *Breve Ensaio Sobre o Humanismo Espírita*.



Fato Espírita

ROBERTO RUFO

rrufo54@gmail.com

E SE OS HOMENS PUDESSEM ENGRAVIDAR?

“Se os homens engravidassem, o aborto estaria liberado no Brasil há muito tempo”.

Ex-ministro da Saúde José Gomes Temporão

Diferentemente da Bíblia que nasceu de relatos e histórias de alguns homens, a teoria espírita é uma Ciência Filosófica e nasceu da observação racional dos fatos, sendo que Allan Kardec nunca fez o papel de profeta do Espiritismo. O Livro dos Espíritos é uma contribuição do plano espiritual com coordenação de um homem das ciências. Allan Kardec deixou bem claro “que se a ciência provar que o Espiritismo está em erro em algum ponto, ele se modificará nesse ponto”.

Quando falamos em ciência há um reducionismo às ciências exatas, esquecidos que as ciências humanas também progridem especialmente nos campos da moral e dos costumes. E o Espiritismo tem o dever de acompanhar essas mudanças evitando o risco de se perpetuar numa única opinião que abrangeria a “certeza absoluta” pelo resto da humanidade.

Tramita na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei (PL) 1.904/2024, que deseja obrigar meninas, adolescentes e mulheres, grávidas vítimas de estupro, proibidas de abortar se a gestação passar de 22 semanas. Caso contrário, poderão cumprir pena de até 20 anos. Já seu esturador terá pena máxima de 12 anos. Eu penso que não existem mulheres que queiram a princípio realizar um aborto. Não é algo que se sintam felizes. Mas penso que as mulheres donas de seu corpo têm o direito, ou deveriam ter, de praticar o aborto. Os homens passam ao largo dessa discussão. Mas são justamente os homens que querem decidir a vida das mulheres. Quanto às religiões, estas sempre foram movidas por uma perseguição sectária às mulheres.

O assunto aborto é abordado no Livro dos Espíritos de passagem apenas na questão 359 do Livro dos Espíritos, quando os espíritos são indagados quanto ao risco de vida da mãe numa gravidez. Os espíritos respondem que é preferível sacrificar o ser que não existe ao ser que existe. De forma radical o Espiritismo seria contra o aborto em todas as outras circunstâncias, inclusive na gravidez oriunda de um estupro. Por isso no início desse artigo indiquei que o Livro dos Espíritos não sendo uma Bíblia sagrada pode abraçar as modernas conquistas das ciências humanas, notadamente a psicologia. Manter forçosamente uma gravidez fruto de um estupro é uma violência psíquica contra uma mulher (menina, adolescente ou adulta) já violentamente punida pela injustiça sofrida. Se os homens engravidassem jamais admitiriam que outros lhes dissessem o que fazer com o seu corpo. O aborto já estaria legalizado no Brasil. O Projeto de Lei 1.904/2024 não existiria.

As religiões nunca mudam de opinião, pois se baseiam em livros sagrados. Ainda bem que a literatura espírita admite mudanças no campo da moral. Vamos dar liberdade às mulheres. O aborto está relacionado ao livre arbítrio feminino e não a questões morais ou religiosas.

“Não somos bruxas e a Idade Média já passou ou faz tempo”.

Adriana Pimenta - Jornalista e Escritora

P.S. : Dedico este artigo ao meu amigo e grande pensador espírita Eugenio Lara que desencarnou em 07.06.2024.



Opinião em Tópicos

MILTON MEDRAN

amedran@pro.via-rs.com.br

O aborto, de novo

Quem tem noções mínimas de Direito já deve ter ouvido falar em “causas excludentes de criminalidade”. Uma delas todo mundo conhece. É a legítima defesa. Uma segunda é chamada de “estado de necessidade”. Existem outras, mas fiquemos com estas.

Qual a função das causas excludentes de criminalidade? A de excluir da condição de crime à prática de um fato típico (isto é: definido legalmente como crime), cometido por alguém, nas circunstâncias por elas abrangidas.

Certas situações são tão patentes que a lei penal se permite no mesmo momento em que tipifica, em tese, uma conduta como criminosa, apontar condições em que o fato deixa de ser criminoso, por estar sob o pálio de uma excludente.

É o caso da mulher que aborta nas hipóteses da necessidade de salvar sua própria vida ou se a gravidez resultou de violência sexual. Nem precisaria que a lei penal dissesse expressamente sobre essas exceções. Elas claramente indicam o chamado “estado de necessidade” que, como no caso da legítima defesa, torna lícito sacrificar direito alheio para proteger direito próprio inviolável, como o são a vida, a honra, a dignidade.

Religião x humanismo

Países civilizados que ainda têm o aborto como um crime contra a vida, como é o caso do Brasil, por um consenso ético e jurídico, deixam expressas aquelas exceções na própria parte especial do Código Penal, onde o aborto é tipificado.

Os princípios que justificam aquelas exceções já estão, antes, expostos na parte geral do Código, o que dispensaria repeti-los. Mas eles são tão contundentes e frequentes, especialmente aqueles resultantes de estupro, e tendo como vítimas crianças ou mulheres em situação de vulnerabilidade, que estão ali ressaltados. Deixa-se clara a impunibilidade do aborto, nessas duas circunstâncias: perigo de vida à gestante e gravidez advinda de violência sexual. Mais recentemente o aborto tornou-se também legal em caso de feto com anencefalia.

Querer acabar com essas exceções e propor, como está acontecendo em nosso país, penas ainda mais pesadas a mulheres que vivam essas situações, é de uma crueldade inominável. E se considerarmos que essa iniciativa parte de parlamentares pertencentes a bancadas ditas “cristãs”, estamos diante de um gravíssimo conflito entre religião e humanismo. Um conflito, aliás, que, no Brasil, tem se tornado cada vez mais agudo, por conta da influência do fundamentalismo religioso na política.

Dogma x razão

Penso que enquanto houver pessoas que sobreponham o dogma à razão subsistirão os conflitos que em todos os tempos de nossa História, dividem os brasileiros a respeito dessa tormentosa questão do aborto.

A crueldade manifesta no Projeto produz igualmente o discurso perverso que busca contaminar a opinião pública. Tacham-se os que defendem a manutenção dessas excludentes, assim como aqueles que postulam seja o aborto tratado como questão de educação e saúde pública e não mais como crime, como favoráveis ao aborto.

Retirá-lo do Código Penal não significa ser a favor do aborto. Permitir que uma menina de 10, de 11 ou 14 anos, que engravidou como resultado de um estupro, muitas vezes praticado por seu próprio pai ou padrasto, interrompa a gravidez, é um ato profilático. Mil vezes não houvesse ocorrido o atentado sexual. Mas, vivemos num mundo cruel onde a vida, a honra, a dignidade das pessoas, são sistematicamente violadas. Preservar a vida, a saúde física e emocional de uma pessoa, vítima dessa brutalidade, mediante o sacrifício de um embrião ou de um feto, é optar por um mal moral e juridicamente menor. Muito menor!

A posição espírita

O espiritismo na sua origem, sem tratar diretamente dessas questões hoje presentes na nossa agenda social – crimes sexuais e o simples trato de assuntos relativos a sexo eram tabus no século 19 –, deixou claros os princípios humanitários sobre o tema.

Partiu da premissa de que o aborto viola a lei divina (ou natural), como expresso na questão 358 de O Livro dos Espíritos. Mas, expressamente, entendeu lícito “sacrificar a criança para salvar a mãe”, sob a justificativa de que “é preferível sacrificar o ser que ainda não existe a sacrificar o que já existe” (questão 359).

Com essa posição, expressamente contrariou a da Igreja. Reconheceu, no caso, a mulher como “sujeito de direito” que se sobrepunha ao presumível direito do nascituro, em qualquer fase da gestação.

O espírito imortal, eventualmente já comprometido ou aderido à matéria biológica em formação, com aquela interrupção, não tem sua existência suprimida, mas terá oportunidade de “recomeçar”, mediante novo processo reencarnatório (questão 357).

Convenhamos, essa é uma posição moralmente superior, juridicamente mais lógica, socialmente mais justa e espiritualmente mais consoladora, do que aquela ditada pelo fundamentalismo religioso dos defensores do malsinado Projeto de Lei 1904/24, que tantos debates têm provocado no Brasil.

NOTÍCIAS

Maio de 2014 - Coluna Pensando a Vida

Apreciada Claudia,
Acabo de ler no Abertura sua emotiva recordação de seu tio Ivon.

Te agradeço que tenhas compartilhado estas recordações familiares. Assim podemos conhecer Ivon, tivemos uma melhor ideia de como ele era. Estou convencido de que seu irmão Jaci (grande amigo do CBCE) o terá recebido convenientemente no plano espiritual."Um abraço, David Santamaria-Barcelona - Espanha."



Estatísticas do ICKS

Número de Jornais Aberturas, baixados 22.319
e-books do ICKS, baixados 6.217
e-book: Uma Breve História do Espírito, baixados 1400
Blog do ICKS, acessos..... 134.090

Postagens

	O SER HUMANO E A EVOLUÇÃO, UMA ANÁLISE PRÉ-HISTÓRICA - por Alexandre Cardia Mac...	1,66 mil
	DIFERENÇA ENTRE SOLIDARIEDADE E GENEROSIDADE - por Roberto Rufo	1,21 mil
	Curso sobre a EVOLUÇÃO DO PRINCÍPIO ESPIRITUAL	1,2 mil
	O Dilema das Redes Sociais e o Espiritismo por Alexandre Cardia Machado	1,19 mil
	Ciência da Alma: O Espiritismo e a Psicanálise - Jaci Régis	633
	12º Fórum Espírita do Livre Pensar da Baixada Santista - 18 a 21 de Abril 2017	527

APOIADORES CULTURAIS

GRÁFICA RÁPIDA
Brasil
DIGITAL

Impressos em Geral - Soluções Gráficas
Atendemos pequenas Tiragens
ENTREGAMOS EM 24 HORAS
☎ 13 99146.9924

Maternal ao Jardim

Ensino Fundamental (1º ao 9º ano)

Av. Francisco Glicério, 261 | Gonzaga | Santos | SP
Telefone: 13 3223-9959
www.colegioangelusdomus.com.br

Visão Laser
Hospital Oftalmológico

Central de Atendimento: 13 2104.5000
www.visaolaser.com.br
Av. Conselheiro Nébias, 355
Santos | SP

Av. Conselheiro Nébias, 811
Boqueirão - Santos - SP
Tel: (13) 3289-8223

A SUA AGÊNCIA 5 ESTRELAS

- Pacotes Aéreos e Rodoviários
- Companias aéreas Nacionais e Internacionais
- Cruzeiros Marítimos
- Seguro Viagem
- Reservas de Hotéis
- Aluguel de Carro

Av. Marechal Floriano Peixoto, 103 - Santos - SP
Tel/ Fax: (13) 32080044 - e-mail: lopesturismo@uol.com.br

Evolução

Contabilidade e Gestão Empresarial

Av. Afonso Pena, 30 - cj. 4 - Embaré
CEP 11020-000 - Santos - SP
Tel.: (13)3062-8305 - Whats: (13) 98232-1106

e-mail: evolucaoconsult@uol.com.br

HOMEOPATIA
Dr. José Nilson Nunes Freire
CRM 18.777

CONSULTÓRIO

Rua Armando Sales de Oliveira, 15
Casa 5 - Santos - SP
Tel: (13) 3233-4847 e 3235 2558

LIVRARIA DO ICKS

Pedidos pelo email:
ickardecista@terra.com.br

Seja nosso **Apoiador Cultural**

Anúncio Pequeno
 R\$ 22,00

Anúncio Grande
 R\$ 44,00

LIVRARIA VIRTUAL

Confira os títulos disponíveis



Novo Pensar - Deus Homem e Mundo (Jaci Régis)	15,00
Uma Nova Visão do Homem e do Mundo (Jaci Régis).....	15,00
A delicada Questão do Sexo e do Amor (Jaci Régis)	15,00
Caminhos da Liberdade (Jaci Régis)	15,00
Introdução à Doutrina Jardecista (Jaci Régis).....	15,00
Kadu e o Espírito Imortal (juvenil) (Cláudia Régis Machado)	15,00
Mulher na Dimensão Espírita (Jaci Régis e outros).....	12,00
Romance - Muralhas do Passado (Jaci Régis)	12,00
Caderno - Doutrina Kardecista Modelo Conceitual (Jaci Régis)	10,00
Comportamento Espírita - Português (Jaci Régis).....	10,00
Caderno Cultural Reencarnação (ICKS)	10,00
Caderno Cultural - Original & Ciro Pironi (ICKS)	10,00
Cd's e Anais dos Simpósios - SBPEs (ICKS)	10,00
Desafios do Kadu (coquetel) (Cláudia Régis Machado).....	10,00
Comportamento Espírita (espanhol) (Jaci Régis).....	8,00
Uma nueva vision del Hombre e el Mundo (espanhol)(Jaci Régis).....	8,00

OBRAS BÁSICAS - DISPONÍVEIS EM NOSSA LIVRARIA: OUTROS AUTORES E EDITORAS



Disponemos de todas as Obras Básicas de <i>Allan Kardec</i> , à exceção de O livro dos Médiuns e Obras Póstumas, além disto temos o <i>Evangelho segundo o Espiritismo em francês</i>	14,00
Se todos fossem iguais (Milton Medran Moreira)	14,00
O espírito de um novo tempo (Milton Medran Moreira).....	14,00
O último véu (Henrique Régis).....	14,00
Espíritos que han partido (Alícia Ristorto e Raúl Dubrich) espanhol.....	14,00
Curaciones energéticas (Raul Drubich)	14,00
Túnel de Relacionamentos (Marcelo Henrique Botticelli).....	14,00
Rival y Freud (espanhol)(Matias Quintana)	14,00

**Os preços incluem o envio por Correio no território Nacional.
Você pode pagar por PIX, no nosso CNPJ(PIX)
Solicite pelo Email:**

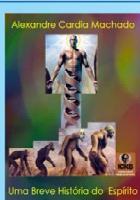
icks

SERIE GRATUITA E-BOOKS

Abrindo a Mente e outras edições

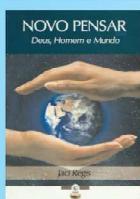
Disponíveis no site da CEPA Associação Espírita Internacional
Publicações (cepainternacional.org)

<https://www.cepainternacional.org/site/pt/publicacoes>



BAIXE AQUI:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=200:uma-breve-historia-do-espírito-alexandre-cardia-machado>



BAIXE AQUI:

<https://www.cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=223:novo-pensar-deus-homem-e-mundo>



BAIXE AQUI:

<https://cepainternacional.org/site/pt/icks-colecao-abrindo-a-mente/amor-casamento-e-fam%C3%ADlia-detail>



BAIXE AQUI:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=268:emissoes-energeticas-na-pratica-espírita-organizacao-alexandre-cardia-machado>



BAIXE AQUI:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=301:o-laco-e-o-culto-krishnamurti-de-carvalho-dias>



BAIXE AQUI EM PORTUGUES:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/32-icks-modelo-conceitual-jaci-regis?download=225:icks-modelo-conceitual>

BAIXE AQUI EM ESPANHOL:

<https://cepainternacional.org/site/es/publicaciones??download=226:icks-modelo-conceitual>



BAIXE AQUI:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/36-icks-caderno-cultural-reencarnacao-analise-da-evolucao-do-conceito?download=240:icks-caderno-cultural-reencarnacao-analise-da-evolucao-do-conceito-pdf>



BAIXE AQUI:

<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/43-icks?download=294:o-poder-e-o-movimento-espírita>

ECOS do 24º Congresso da CEPA

San Juan, Porto Rico -16 a 19 de maio de 2024

Apresentarei nesta e também nas próximas edições os *ECOS do 24º Congresso da CEPA*, conforme já escrevemos na edição de junho, foi um encontro fraterno, alegre e muito interessante, sobre o ponto de vista doutrinário. Pudemos ver os diversos temas apresentados que variaram muito com relação a forma e quanto a maneira de apresentá-los. Nesta edição, trataremos da primeira manhã, onde 4 trabalhos foram apresentados:

Os temas são os abaixo, onde incluímos o link para assistir a palestra original pelo YouTube.

- Realidades existenciais, construções mentais e liberdade, pela venezuelana Yolanda Clavijo: <https://youtu.be/hcA2ce6xPAY?si=B9UvIanfEffe2xRgK>
- Educando para a convivência: civismo e fraternidade, pelo porto-riquenho Iván Figueroa. <https://youtu.be/D1t7KsRmEEA?si=BYdABheMCOaJLE06>
- Podemos contribuir para uma sociedade melhor: a experiência da Fundação Porta Aberta, pelo brasileiro Mauro Spínola. <https://youtu.be/HRRBfdh4whk?si=UujcsJbPXggh6J7b>
- A espiritualidade está em tudo, pelo espanhol Mauro Barreto. <https://youtu.be/jO-22u2zaT0?si=ChXx5FKg6t81VggX>



Realidades existenciais, construções mentais e liberdade YOLANDA CLAVIJO.

Yolanda estava muito emocionada em sua apresentação, pois havia superado uma doença muito grave.

Na sua apresentação destaca os progressos em áreas afins ao interesse espírita como física quântica, biologia celular, neurociência, psicologia que demonstram a influência direta, criadora, do ser humano, de suas emoções e de seu pensamento na realidade existencial.

Ela enfocou especialmente no tratamento de enfermidades, mas também abordou no sentido positivo superação de problemas do cotidiano.



Educando para a convivência: civismo e fraternidade IVÁN FIGUEROA

Ivan escreve que “ nos círculos espíritas se enfatiza a importância de criar consciência ao respeito e se exorta aos assistentes que se esforcem em iniciar sua construção interior à luz do trabalho e esforço para somar virtudes espirituais”

Aborda que espíritas devem conviver numa sociedade com ordem. Enfatizou a importância da infância, comparando cm a “infância Espiritual” onde estamos aprendendo a ser espíritos.

Conversou sobre as ideias práticas que podemos adotar. De como conviver com as diversidades e múltiplos ambientes de nosso planeta. Ele nos fala que devemos aprender com as crianças de jardim de infância, devemos aprender a compartilhar, jogar limpo, não bater nos outros e etc.



Podemos contribuir para uma sociedade melhor: a experiência da Fundação Porta Aberta MAURO SPÍNOLA

Mauro Spínola relatou a experiência, trabalhosa e bem sucedida da Fundação Porta Aberta. Criada em 2013, por espíritas e não espíritas com o objetivo de ajudar, apoiar pessoas em vulnerabilidade social a aprender uma profissão e encontrar trabalho na cidade de São Paulo.

A Fundação atende diariamente a mais de 1000 pessoas em diversos pontos da cidade, dando condições para que elas desenvolvem condições de autonomia.

É um esforço de contribuição para melhorar a sociedade.



A espiritualidade está em tudo MAURO BARRETO

Mauro Barreto, começou sua palestra dizendo que esteve presente ao Congresso de Porto Rico de 1993, só que naquele tempo tinham 1 hora para falar. Todos riram muito. Este ano eram apenas 20 minutos.

Vale a pena escutar a palestra no link que mostramos anteriormente.

Mauro explica o conceito de evolução física e espiritual, em todo o universo.

Caminha pela história de nosso planeta e comenta, os passos importantes de nosso desenvolvimento social em paralelo com o desenvolvimento de nosso corpo físico.



RICARDO DE MORAIS NUNES

Utopias e Possibilidades

A ATUAÇÃO de DEUS no mundo e a LEI DE AÇÃO e REAÇÃO

Muitos se perguntam ante os infortúnios da vida que mal teriam feito a Deus. A crença de que Deus pune e premia os homens é a crença da maioria da Humanidade ainda em pleno século XXI. É a crença em um Deus antropomórfico, transformado em pessoa, com as mesmas qualidades e defeitos dos seres humanos. Esta crença que Deus pune e premia é muito antiga. Desde a antiguidade esta é maneira aceita pelo senso comum de compreender a “ação” de Deus perante os homens. No politeísmo grego, por exemplo, os deuses são bem humanos. Eles intervêm na vida das pessoas: Zeus, Atena, Hermes, Afrodite, Dionísio, Ares são deuses altamente intervencionistas no mundo terreno. O mesmo ocorria no politeísmo romano com seu panteão de deuses.

Apesar do judaísmo ser monoteísta, a feição do Deus judeu é bem humana. É conhecido como “Senhor dos exércitos”. Ele toma partido contra os inimigos do povo eleito. O Deus cristão também é um Deus que condena e que absolve, pelas palavras e ritos dos sacerdotes. Devemos considerar aqui que Jesus, segundo o catolicismo, é Deus, sendo uma das pessoas da Santíssima Trindade. É o mistério do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ao longo destes milênios de cristianismo aprendemos a ter uma culpa imensa pela “morte de Deus”, na pessoa de Jesus, que teria morrido por nós os pecadores.

Como Espíritos reencarnantes que somos, na história, fomos condicionados por séculos por esta ideologia religiosa e, com isso, quando pensamos em Deus, mesmo no século XXI, ainda pensamos nele no sentido de punições, prêmios e culpas, daí as oferendas e sacrifícios para aplacar a ira de Deus ou dos deuses ou para atrair sua graça. E o espiritismo o que nos diz de tudo isso? Em alguns momentos enxergamos na opinião de alguns Espíritos que colaboraram com Kardec, muito ligados à tradição judaico-cristã, uma linguagem muito próxima da ideia que Deus pune e castiga.

Porém, em outros momentos da obra de Kardec, se consegue ver uma abertura muito interessante para uma nova ideia a respeito de Deus. Isso se dá, por exemplo, quando os Espíritos informam que Deus atua no mundo através da lei natural. Na questão 994 de *O Livro dos Espíritos* observamos o seguinte diálogo de Kardec com os Espíritos:

Pergunta de Allan Kardec: *Deus tem necessidade de se ocupar de cada um dos nossos atos, para nos recompensar ou punir? A maioria desses atos não são para ele insignificantes?*

Resposta dos Espíritos: *“Deus tem as suas leis, que regulam todas as vossas ações. Se as violardes, a culpa é vossa. Sem dúvida, quando um homem comete um excesso, Deus não expende um julgamento contra ele, dizendo-lhe, por exemplo: tu és um glutton e eu te vou punir. Mas ele traçou um limite: as doenças e, por vezes, a morte são consequências dos excessos. Eis a punição: ela resulta da infração da lei. Assim se passa em tudo”.*



Essa resposta é exemplar no que diz respeito à possibilidade de novos paradigmas a respeito da “atuação” de Deus no mundo. A filosofia espírita postula, em sua melhor compreensão, a existência de uma lei natural, como expressão do Criador, sob a qual o ser humano está submetido, seja no campo material ou moral. Segundo esse ensinamento não é necessário a Deus realizar “julgamentos” individuais como o fazem os tribunais terrenos.

Essa ideia de que Deus pune e premia foi transferida por muitos espíritos ao espiritismo, de uma forma que entendemos muito distorcida, ao interpretar os mecanismos da reencarnação, a partir de uma ideia muito simplista e inflexível da chamada lei de ação e reação ou causa e efeito, tema muito comentado entre os estudiosos do espiritismo.

Para muitos espíritos a “justiça” de Deus se fará por boas ou más condições reencarnatórias, no que diz respeito à condição do reencarnante, enquanto indivíduo, seja em termos de saúde, família, condições sociais ou econômicas. No que diz respeito aos grupos sociais fala-se em demasia no movimento espírita em “expições coletivas”.

Claro que não negamos que o espiritismo ensina a lei de ação e reação. Mas as reações são diversas, sendo impossível saber e prever detalhes desse processo de ação e reação que opera segundo cada indivíduo no plano de suas necessidades evolutivas e sob a perspectiva do livre-arbítrio das pessoas. Neste tema, devemos levar em conta também os aspectos inerentes às realidades do mundo físico sejam eles de caráter genético, social, econômico ou mesmo situações aleatórias, nas quais o acaso se faz presente.

Não desconhecemos que mencionar as possibilidades do acaso, para os espíritos em geral, é uma verdadeira heresia, ante a sua tradicional compreensão estrita e literal da lei de causa e efeito. Mas, gostemos ou não, o acaso também faz parte das leis naturais neste plano físico em que vivemos, pois é um dos fatores que também atua sobre os destinos humanos.

Portanto, talvez, seja por uma questão de humildade e, principalmente, de honestidade intelectual, que deveríamos admitir que é impossível sabermos exatamente a relação de causa e efeito em

jogo na vida de um indivíduo ou grupo social quando nos deparamos com determinado infortúnio.

Pensamos que devemos ter cuidado com a literalidade daquela famosa expressão evangélica, segundo a qual “quem com ferro fere com ferro será ferido”. Aliás, Allan Kardec, já tinha nos advertido sobre o sentido alegórico dessa expressão.

Entendemos que Jon Aizpúrua, pensador espírita venezuelano, nos traz uma interessante reflexão sobre o tema em sua importante obra, *Os Fundamentos do Espiritismo*, na qual tenta desvincular a tese da reencarnação das ideias de culpa e castigo muito comuns entre os espíritas.

“Alguns se acostumaram a apresentar a lei de causalidade espiritual com termos como “pagamento de dívidas” ou “terríveis expiações”, dentro de um critério simplista e herdado das tradições culturais religiosas. Creem que se uma pessoa sofre é porque automaticamente fez sofrer outra pessoa na mesma proporção, circunscrevendo o ritmo reencarnatório em um círculo vicioso, ignorando os múltiplos fatores que condicionam o ser encarnado, nas suas dimensões biológica e social...temos que dizer, em alto e bom som, que não reencarnamos porque pecamos, mas, simplesmente, porque vivemos, e que não reencarnamos para repetir o passado, mas para superá-lo”.

Que possamos, nós, espíritas de nosso tempo, nos livrarmos de uma visão punitivista e restritiva a respeito de Deus e da reencarnação. Deus se expressa, na melhor concepção espírita, através das leis naturais, e a reencarnação é, essencialmente, evolutiva e libertadora, sem excluir, claro, as responsabilidades individuais e coletivas.

Devemos ter claro, portanto, que as leis naturais têm por finalidade, sobretudo, nos projetar para a frente e não nos prender ao passado. E, para esta finalidade, há um jogo de circunstâncias, causais ou mesmo casuais, que podem influir nos processos de desenvolvimento espiritual dos indivíduos e coletividades. Sendo que tais circunstâncias estão inseridas em uma perspectiva maior do Espírito imortal que somos e sempre seremos.

Sendo assim, não teremos que, necessariamente, passar pela dor em razão de nossos equívocos de conduta, mas sim pelo aprendizado. Mesmo porque sabemos que a dor, por si só, pode não servir como instrumento de transformação, podendo servir, pelo contrário, como fator de endurecimento da personalidade de quem sofre gerando revolta e inconformismo.

Talvez, nesse tema, tenhamos que lembrar um pouco mais das belíssimas palavras do apóstolo Pedro, que dizia: “o amor cobre multidão de pecados”. Esta singela frase, dita há tanto tempo, pode apontar para concepções menos terríveis e deterministas a respeito de nossos processos de aprimoramento espiritual.